T. Daniel 2, 20-23 Liturgia

L. Daniel 2, 19-35 Introdução: Tu es Soberano

Grandes são as tuas obras

Credo H. 125

Leitura + Texto + Sermão

S. 2: 3+4

H. 80

H. 160

**Daniel 2: Deus deixou a sua luz brilhar no meio das trevas de Babilônia;**

A noite era escura. Babilônia estava em trevas. Nuvens cobriram o céu.

Havia também trevas no quarto do rei. Nabucodonosor estava na cama dormindo.

Mas não foi um sono pesado. Pelo contrário, ele estava muito inquieto.

Estava suando, e o corpo se revirava várias vezes.

O rei teve um pesadelo, um sonho assustador.

De repente ele abriu os olhos. Ele estava assustado.

Parece que uma grande pedra tinha caido em cima dele.

Pensou que tivesse morrido. Mas, graças a Deus, isso não aconteceu.

Assustado, ele observou as coisas no quarto. Tudo estava em paz.

Que sonho ruim! Ele se virou mais uma vez, porque ainda era madrugada.

Tentou dormir, mas enquanto estava cochilando, ele acordava várias vezes

e cada vez as imagens do primeiro pesadelo voltavam à sua mente.

Finalmente acordou e ficou deitado, pensando.

Ele sentiu que os sonhos que teve eram importantes.

Os deuses queriam lhe revelar alguma coisa.

Uma coisa horrível ia acontecer; um desastre!

Ele devia se preparar para isso; ele devia saber o que ia acontecer.

Então, logo de manhã, ele mandou chamar todos os seus conselheiros:

**Os magos**, que foram especializados na interpretação de sonhos;

**Os encantadores**, que foram especializados em observar pessoas e interpretar a linguagem do seu corpo;

**Os feiticeiros**, que tinha muito conhecimento de mágica e feitiçaria;

E os **Caldeus**, que foram especializados em resolver mistérios, falando com os espíritos.

Todos eles deviam se apresentar! Então, logo pela manhã, os mensageiros saíram do palácio para chamar esses homens urgentemente para o palácio do rei. Todos os conselheiros se vestiram e correram para o palácio; alguns se encontraram nas ruas e se perguntaram: o que está acontecendo? Mas ninguém podia dar a resposta. Eles se reuniram na grande sala e estavam esperando, quando finalmente o rei entrou e se assentou. Os encantadores já observavam que o rei estava cansado e irritado.

O rei olhou para os seus conselheiros e disse: *Tive um sonho, e para sabê-lo está perturbado o meu espírito!*

Então, um dos Caldeus se aproximou e disse: *Ó rei, vive eternamente! Dize o sonho aos teus servos, e daremos a interpretação.*

O rei olhou para ele e respondeu: *Uma coisa é certa: se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas uma ruína, mas se me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, prêmios e grandes honras; portanto, declarai-me o sonho e a sua interpretação!*

Os conselheiros se retiraram assustados, e quando estavam reunidos, começaram a falar uns com os outros: o que é isso? Isso é impossível! Diga isso ao rei. É impossível! Temos que saber o sonho. Ninguém consegue fazer isso, só os deuses.

Então eles voltaram para o rei e os líderes responderam pela segunda vez e disseram: *Diga o rei o sonho a seus servos, e lhe daremos a interpretação.*

Mais uma vez o rei olhou para eles e disse com tom ameaçador: *Bem percebo que quereis ganhar tempo, porque vedes que o que eu disse está resolvido: isto é: se não me fazeis saber o sonho, uma só sentença será a vossa; pois combinastes palavras mentirosas e perversas para as proferirdes na minha presença, até que se mude a situação; portanto, dizei-me o sonho, e saberei que me podeis dar-lhe a interpretação.*

Então responderamos Caldeus logo na presença do rei: Não há mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige; pois jamais houve rei, por grande e poderoso que tivesse sido, que exigisse semelhante coisa de algum mago, encantador ou caldeu. A coisa que o rei exige é difícil, e ninguém há que a possa revelar diante do rei, senão os deuses; e estes não moram com os homens.

Quando o rei ouviu isso, ele ficou furioso. Furioso, porque esses homens sempre diziam que eram profetas, adivinhadores, que estavam em contato com o mundo divino; que podiam interpretar as mensagens que vieram do além, do mundo dos deuses; eles foram os especialistas em astrologia; em espiritismo, e qualquer outra coisa de adivinhação. E agora eles lhe dizem que os deuses não moram com os homens. Que eles *não* têm contato com os deuses; que eles *não* poderiam lhe dizer o que sonhou.

Ouvindo essa resposta o rei se irou muito e se enfureceu, e ordenou que matassem a todos os sábios da Babilônia. Nabucodonosor queria receber luz nas trevas; Ele queria saber o significado do sonho que teve. Ele esperava que os seus conselheiros pudessem lhe oferecer luz na escuridão. Mas ele descobriu que esses conselheiros eram mentirosos. Os conselheiros foram desmascarados. Eles não tinham acesso à luz divina. Eles não foram iluminados pelos deuses. Agora ficou claro que Babilônia estava realmente em trevas. Trevas mesmo. O povo, os seus conselheiros, e até o seu rei. Eles viviam nas trevas com os seus falsos deuses. Longe do verdadeiro Deus, que podia ajudá-los. Que fazer?

Sim, que fazer, irmãos?! É bom pensar nisso, porque até hoje muitas pessoas vivem assim. Elas vivem nas trevas, não lêem a bíblia, não vão para igreja, não confiam em Deus, mas confiam na feitiçaria, no espiritismo; confiam na astrologia, na adivinhação por meia das cartas de Tarô. Muitas pessoas vivem em trevas, e se assustam com qualquer sonho ou pesadelo que recebem. Essa história do rei Nabucodonosor nos ensina que sonhos podem conter uma mensagem de Deus. Especialmente se o mesmo sonho se repete várias vezes! Porém, *receber* o mesmo sonho é uma coisa. *Interpretar* esse sonho é outra. O texto deixa bem claro: os homens são mentirosos e ninguém consegue fazer isso, se não o nosso Deus! Existem muitas pessoas que dizem que podem explicar o seu sonho. Mas faça a mesma que Nabucodonosor fez: diga a essas pessoas: *me diga qual foi o meu sonho e depois me* ***explique*** *o sonho.* O verdadeiro profeta consegue fazer isso. Se o sonho é realmente importante, ele receberá a revelação de Deus. Mas, se não, se as pessoas não conseguem, elas são desmascaradas como falsos profetas.

Então, irmãos, prestem atenção no verdadeiro profeta de Deus. Em Daniel. O que ele fez? Daniel sabia que ninguém poderia revelar o que está escondido nas trevas do futuro. Ninguém, se não Deus. Nenhum homem, nem Daniel podia ler o que estava gravado na mente de Nabucodonosor. Só Deus pode ler os nossos pensamentos. E, por causa disso, Daniel pediu tempo, porque queria falar com Deus; Ele sabia que só Deus poderia ajudá-lo nessa situação complicada. E por causa disso ele fez o que qualquer pessoa deve fazer, se estiver em tal situação em que ninguém pode lhe ajudar: Buscar a Deus. Buscar o Todo poderoso. O Onipotente e Onisciente. O Deus da Criação. O Deus de Israel. O Pai de Jesus Cristo. Ele mesmo nos ensinou a orar, porque sabia que a oração é o nosso “celular divino”. Por meio da oração podemos falar com Deus. Podemos pedir ajuda. Não podemos *mandar em Deus*. Não podemos manipulá-lo. Não é assim que funciona.

As vezes podemos observar pastores neopentecostais que *mandam* Deus fazer certas coisas. Eles *ordenam* Deus a expulsar demônios. Eles oram como se estivessem numa posição em que poderiam dar ordens a Deus! Fico assustado, observando isso. Fico assustado mesmo, porque nunca vi isso acontecer na Bíblia. Todo os servos de Deus agiram como *servos*: falaram humildemente com Deus, reconhecendo a grandeza de Deus e sabendo que somos pó perante ele. Homens feitos de pó e destinados ao pó. Criaturas feitas de barro. Não sabemos de nada. Nada, nada, nada! Essa história de Nabucodonosor e os seus conselheiros é uma prova disso. E a oração de Daniel é um bom exemplo para nós.

A ORAÇÃO DE DANIEL.

**Disse Daniel: Seja Bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade,**

**Porque dele é a sabedoria e o poder;**

**É ele quem muda o tempo e as estações,**

**Remove reis e estabelece reis;**

**Ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes.**

**Ele revela o profundo e o escondido;**

**Conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz.**

**A ti, ó Deus de meus pais, eu te rendo graças e te louvo,**

**Porque me destes sabedoria e poder;**

**E agora, me fizeste saber o que te pedimos,**

**Porque nos fizeste saber este caso do rei.**

Prestem atenção a essa oração, irmãos!

Prestem atenção à *humildade* de Daniel.

Ele louva ao Senhor, o Deus dos seus pais, O Deus de Israel, porque foi esse DEUS que lhe deu sabedoria e poder.

Deus ouviu a sua oração e lhe fez conhecer o sonho do rei.

E mais tarde ele repete isso perante o rei. Daniel dá toda honra a quem merece: ao Deus de Israel, que é o único e verdadeiro Deus.

Leiamos vs. 27-28, as palavras de Daniel perante o rei Nabucodonosor.

*O mistério que o rei exige, nem encantadores, nem magos, nem astrólogos o podem revelar ao rei; mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios, pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser nos últimos dias.*

Toda honra é destinada a Deus! Ali na corte de Babilônia; aqui também, na sala da igreja em ......................, Deus merece ser adorado e glorificado. Humildemente. Por todos nós. Crianças e adultos, homens e mulheres, ricos e pobres, governadores ou até mesmo o Presidente... Sim, também O presidente e o Vice-presidente devem se ajoelhar e engrandecer o nome de Deus. Porque Daniel deixa bem claro que Deus tem todo poder e toda sabedoria.

**É ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis;**

É bom observar isso, irmãos, no dia das eleições.

[Ainda não sabemos quem será o novo presidente; nem se houver o segundo turno. Mas uma coisa é certa: esse país receberá o Presidente que **Deus** escolheu. Ele remove os reis e estabelece os reis.

Muitas pessoas não pensam assim. Muitas pessoas se levantaram hoje de manha com a ideia de escolher o novo presidente ou o novo governador. O PT diz: o *povo* governa. Assim funciona na democracia; democracia quer dizer: o povo governa. O descrente pensa assim: o poder está no voto do povo. Nos olhos dos descrentes funciona assim. Mas eles não contam com a providência profunda de Deus.][[1]](#footnote-1)

Deus **dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes. Deus revela o profundo e o escondido;** Deus sabe o que está escondido no coração do povo. E Deus pode até castigar o povo, lhe dando o governador que quer. Se o povo é corrupto e, por causa disso, quer um governador que é corrupto, Deus pode estabelecer tal governador. Mas isso não será uma benção, e, sim, uma maldição. Um castigo que o povo chamou sobre si mesmo.

Deus remove reis e estabelece reis. Deus remove presidentes e estabelece presidentes. Ele faz isso de acordo com o seu plano divino. Deus remove reis e estabelece reis. Ele estabeleceu um rei como Nabucodonosor. Um rei descrente e arrogante. Um ímpio. Deus removeu reis *crentes* e os substituiu por reis *ímpios*; E as vezes Deus estabelece reis crentes nos lugares dos descrentes. Tudo de acordo com o seu plano.

Deus estabeleceu Nabucodonosor como rei e o usou em seu plano. Nabucodonosor servia como o cetro da sua ira! Ele é como a vara em sua mão; o instrumento do seu furor. Para castigar Jerusalém; para levar os habitantes em cativeiro para Babilônia. Com certeza Nabucodonosor teve os seus planos, mas Deus o chamou para ser rei, porque quis que ele cumprisse o plano de Deus.

Deus remove e estabelece os reis e os presidentes. Por causa disso, qualquer eleição deve ser um assunto de oração. O povo deve se ajoelhar perante Deus e pedir governadores honestos e piedosos. O povo recebe o que quer.

Um outro aspecto que essa oração nos mostra é que devemos respeitar a obra de Deus. Antigamente todo mundo acreditava que o rei era rei **pela graça de Deus.** Qualquer rei governava *pela graça de Deus!* As pessoas respeitavam o rei, porque **Deus o estabeleceu como rei**. Paulo diz em Romanos 13:1, falando sobre o governo do imperador ímpio de Roma: *Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.* Tanto Paulo como Danielnos revelaram que Deus domina a área política do mundo. Deus remove e estabelece os reis e os presidentes de acordo com o seu plano.

De acordo com este plano Deus também decidiu que haverá um REI, que governará **o mundo inteiro**. Deus até revelou isso a Nabucodonosor. Deus lhe mostrou o que ia acontecer no futuro. Deus lhe mostrou que vários reinos iam ser estabelecidos e vários reinos seriam removidos. O império de Babilônia ia ser substituído pelo Império Persa; e o Império Persa seria removido depois duzentos anos; Deus estabeleceria o Império Grego nos anos trezentos antes de Cristo. Este império existiria por 300 anos e foi substituído pelo Império Romano. Mas, no final, uma grande pedra cairia em cima da estátua que foi erigida em memória desses impérios e destruiria o poder deles. **Essa pedra simbolizava o Reino de Deus pelo seu ungido Cristo Jesus.** Deus remove e estabelece os reis da terra. E todos eles devem saber que existe um rei no céu. Ele é o Rei dos reis. Ele tem toda autoridade. Salmo 2 diz:

*Prudentes, pois, e dóceis sede, o reis!*

*Deixai-vos instruir, governadores!*

*Respeito e temor a Deus deveis,*

*Sendo-lhe instrumentos servidores.*

*Beijai o Filho, pra que não se ire!*

*E no caminho ainda pereçais!*

*Logo se inflamará a ira!*

*Felizes vós que Nela confiais!*

Que os nossos governadores e o nosso presidente vivam assim, irmãos! Humildes e com temor! Que o nosso povo cante assim e ore, para que eles sejam verdadeiros servidores de Cristo! Que assim a luz de Deus brilhe em todo o Brasil e vença o império das trevas!

Amém!

Salmo 2

Hino 80

1. Pode ser necessário alterações de acordo com o contexto. [↑](#footnote-ref-1)